RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

INTEGRATION OF IMPLEMENTATION SCIENCE IN DOCTORAL NURSING PROGRAMS: A REGIONAL CURRICULUM MAPPING

Lina Paola Buitrago Ubaque (lxb2485@miami.edu)

Karen Daniela Neira Fernandez (kxn475@miami.edu)

Valeria Nefertiti Rojas Chávez (varojasch@unal.edu.co)

Audrey Harkness (aharkness@miami.edu)

Introdução: A tradução da evidência para prática é um dos desafios mais persistentes na saúde. A ciência da implementação (CI) estuda métodos e estratégias que apoiam a adoção de intervenções baseadas em evidências. Na ALC, onde iniquidades e limitações de recursos ampliam essa lacuna, fortalecer capacidade em CI é crítico. Enfermeiras doutoras estão posicionadas para liderar essa pesquisa; desconhece-se em que medida a CI é integrada nos programas doutorais da região. Objetivo: Avaliar a presença, alcance e natureza da integração da CI em programas doutorais de enfermagem na ALC. Métodos: Realizou-se mapeamento sistemático de 63 programas doutorais pela revisão de sites institucionais, cursos, ementas, perfis de egressos e descrições de pesquisa. Palavras-chave em três idiomas relacionadas a CI, tradução do

conhecimento, pesquisa translacional e disseminação científica foram pesquisadas. Três revisores chegaram ao consenso em quatro categorias: CI Explícita, CI Parcial, Sem CI e Impossível de avaliar. Resultados: Apenas 9 programas (14,3%) apresentaram CI Explícita no Brasil (n=5), México (n=3) e Colômbia (n=1); três programas brasileiros nomearam CI como disciplina formal. Onze programas (17,5%) foram classificados como CI Parcial com conceitos adjacentes em objetivos, perfis ou áreas temáticas, mas sem disciplina dedicada. Trinta e cinco programas (55,6%) não apresentaram conteúdo de CI e oito (12,7%) não puderam ser avaliados. O conteúdo apareceu com maior frequência em perfis de egressos (n=9), objetivos (n=7) e áreas temáticas (n=7). Conclusão: A maioria dos programas doutorais na ALC prepara egressos para gerar e avaliar evidências, mas não para liderar sua tradução para prática. Em região onde iniquidades afetam desproporcionalmente os vulneráveis, isso tem consequências diretas na saúde. Estabelecer CI como competência doutoral central requer modificações curriculares, colaboração regional e compromissos institucionais sustentados.

Introducción: La traducción de evidencia a la práctica es uno de los desafíos más persistentes en salud. La ciencia de implementación (CI) estudia métodos y estrategias que apoyan adopción e implementación de intervenciones basadas en evidencia. En ALC, donde inequidades y limitaciones de recursos amplían esta brecha, fortalecer capacidad en CI es crítico. Las enfermeras doctorales están posicionadas para liderar investigación; se desconoce en qué medida la CI es integrada en programas doctorales de la región. Objetivo: Evaluar presencia, alcance y naturaleza de la integración de CI en programas doctorales de enfermería en ALC. Métodos: Se realizó mapeo sistemático de 63 programas doctorales revisando sitios web institucionales, cursos, sílabos, perfiles de egresados y descripciones de investigación. Se buscaron palabras clave en tres idiomas relacionadas con CI, traducción del conocimiento, investigación traslacional y diseminación científica. Tres revisores independientes alcanzaron consenso en cuatro categorías: CI Explícita, CI Parcial, Sin CI e Imposible de evaluar. Resultados: Solo 9 programas (14.3%) presentaron CI Explícita en Brasil (n=5), México (n=3) y Colombia (n=1); tres programas brasileños nombraron la CI como curso formal. Once programas (17.5%) se clasificaron

como CI Parcial con conceptos adyacentes en objetivos, perfiles o áreas temáticas, pero sin curso dedicado. Treinta y cinco programas (55.6%) no presentaron contenido de CI y ocho (12.7%) no pudieron evaluarse. El contenido apareció con mayor frecuencia en perfiles de egresados (n=9), objetivos (n=7) y áreas temáticas (n=7). Conclusión: La mayoría de los programas doctorales preparan graduados para generar y evaluar evidencia, pero no para liderar su traducción a la práctica. En región donde inequidades afectan desproporcionalmente a vulnerables, esto tiene consecuencias directas en salud. Establecer CI como competencia doctoral central requiere modificaciones curriculares, colaboración regional y compromisos institucionales sostenidos.

Introduction: Translating research evidence into practice remains one of the most persistent challenges in healthcare. Implementation science (IS) studies methods and strategies supporting systematic adoption, implementation, and sustainment of evidence-based interventions. In LAC, where health system inequities and resource constraints amplify this gap, building IS capacity is critical. Doctoral-prepared nurses are well positioned to lead IS research; however, extent to which IS is taught in doctoral nursing programs across LAC remains unknown. Objective: To assess presence, extent, and nature of IS integration in doctoral nursing programs across LAC. Methods: A systematic mapping of 63 doctoral nursing programs was conducted by reviewing publicly available institutional websites, course listings, syllabi, graduate profiles, and research descriptions. Keywords in Spanish, Portuguese, and English related to IS, knowledge translation, translational research, and dissemination science were searched. Three independent reviewers reached consensus on four classifications: Explicit IS, Partial IS, No IS, and Unable to assess. Results: Only 9 programs (14.3%) demonstrated Explicit IS in Brazil (n=5), Mexico (n=3), and Colombia (n=1); only three Brazilian programs named "implementation science" as formal course. Eleven programs (17.5%) were classified as Partial IS with IS-adjacent concepts in program objectives, graduate profiles, or thematic research areas, but without dedicated IS course. Thirty-five programs (55.6%) showed no IS content and eight (12.7%) could not be assessed. IS content appeared most frequently in graduate competency profiles (n=9), program objectives (n=7), and

thematic research areas (n=7). Conclusion: Most doctoral nursing programs in LAC prepare graduates to generate and evaluate evidence, but not to lead translation into practice. In regions where health inequities and resource constraints disproportionately affect vulnerable populations, this has direct consequences for health outcomes. Establishing IS as core doctoral competency requires curricular modifications, regional collaboration, and sustained institutional commitments.

Palavras-chave: implementation science; doctoral nursing education; curriculum mapping; latin america and the caribbean; knowledge translation.